

Justificação UD Futebol

A unidade didática apresentada é um instrumento de periodização de ensino com o objetivo de orientar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem da modalidade de futebol para promover um bom desenvolvimento técnico, tático e motor dos alunos. A unidade didática permite manter a informação organizada de modo a contemplar a ligação entre o antes e o depois.

Esta Unidade Didática será composta por 16 aulas de 90 minutos, sendo destinada a uma turma de 10.º ano com 26 alunos.

O planeamento da unidade didática consiste numa análise do conteúdo a ser ensinado, das condições de aprendizagem e dos alunos. Antes de selecionar os conteúdos a serem abordados foi feita uma avaliação diagnóstica para perceber o nível dos alunos e qual a forma básica de jogo mais adequada, de modo a possibilitar uma melhor evolução e implementar modificações para que todos tenham a possibilidade de participar. Por esse mesmo motivo, os conteúdos a ensinar durante as aulas previstas serão segundo os resultados obtidos.

Dado que a dimensão tático-técnica é a que determina o sucesso no jogo, para ensinar o futebol, irei abordar uma sequência de conteúdos do “Topo para a Base”, ou seja, partir do jogo, onde existe cooperação direta com os companheiros de equipa e oposição aos adversários, para ensinar o jogo, evitando assim situações analíticas.

Os conteúdos da relação com bola serão explorados em detrimento dos conteúdos da organização ofensiva e defensiva. Isto é, as habilidades técnicas motoras serão exercitadas todas as aulas, uma vez que são elementos essenciais ao jogo, no entanto serão sempre conjugadas com a organização ofensiva e defensiva.

Os princípios ofensivos e defensivos da penetração e da contenção apresentam-se como consolidados dos níveis anteriores, uma vez que a qualidade técnica dos alunos já permite uma fluidez no jogo que lhes garante, com frequência, uma sequência de ações interrompidas sem erros não provocados.

A evolução do jogo passa pelo enquadramento coletivo que as ações individuais começam a assumir e o jogo passa definitivamente a ser entendido como um projeto coletivo e que as ações individuais visam o benefício de equipa.

Apesar de grande parte da turma apresentar todas estas características e demonstrar predisposição para esta evolução, existe uma pequena percentagem que ainda se encontra no nível básico. Apresentam grandes debilidades técnicas e uma ausência do entendimento do jogo, uma vez que a bola ainda é vista como o objeto e o objetivo do jogo. Desse modo, planeio uma modificação por exagero e uma participação ativa dos alunos na responsabilização pela transmissão dos momentos de jogo àqueles que possuem mais dificuldades.